



Gilberto Leite

Investigação sobre o VLT é ampliada

A Comissão de Obras Paralisadas e Inacabadas da Câmara Federal aprovou dois requerimentos referentes às obras do Veículo Leve sobre Trilhos (VLT) de Cuiabá-Várzea Grande nesta quarta-feira, 1º de junho. Foram aprovados a visita técnica in loco, com realização de reunião com o governador Mauro Mendes (União Brasil) e com o prefeito da Capital, Emanuel Pinheiro (MDB), além de pedido de informações ao Tribunal de Contas da União (TCU) relacionadas às obras

PÁG. 5

MULHERES PELA CIDADANIA

Projeto leva 50 ações às mulheres

O projeto 'Mulheres pela Cidadania', de iniciativa da primeira-dama Márcia Pinheiro, via Núcleo de Apoio à Primeira-dama, e Secretaria Municipal da Mulher, vai levar mais de 50 ações para as mulheres cuiabanas diretamente nas comunidades. São serviços nas áreas de saúde, cidadania, empreendedorismo e orientação jurídica, todos gratuitos. O lançamento ocorreu na última terça-feira, 31 de maio, durante o 1º Encontro Municipal das Mulheres Comunitárias, com a presença de mais de 100 mulheres. A primeira, das 12 edições previstas para 2022

PÁG. 6

Russi quer acelerar internacionalização

O primeiro-secretário da Assembleia Legislativa, deputado Max Russi (PSB), cobrou mais agilidade na construção da infraestrutura necessária para internacionalização do aeroporto Marechal Rondon, em Várzea Grande. O assunto é tema de um requerimento feito pelo deputado, em que pede informações sobre quais melhorias já foram feitas e o valor que já foi investido pelo atual consórcio que administra o espaço

PÁG. 4



Divulgação

Com baixa vacinação, Estado recomenda volta das máscaras

Com apenas 16% das crianças de 5 a 11 anos com o esquema vacinal completo contra a covid-19, o Centro de Operações em Emergência em Saúde Pública (COE-MT) recomendou o retorno do uso de máscaras nas escolas em Mato Grosso. Os dados apontam que 64% das crianças mato-grossenses que já estão aptas a serem vacinadas ainda não tomaram nenhuma dose e 36% tomaram somente a 1ª injeção. Os dados são do Painel de Distribuição de Vacinas contra a covid-19, mantido pela Secretaria de Estado de Saúde de Mato Grosso (SES-MT). A medida anunciada nesta quinta-feira, 2 de junho, também levou em consideração a baixa cobertura vacinal entre os adolescentes, que é de apenas 55%

PÁG. 6



Gilberto Leite

PT quer lançar professor ao governo

O Partido dos Trabalhadores (PT) de Mato Grosso definiu seus pré-candidatos. O encontro contou com a presença de 138 delegados, que aprovaram os nomes do professor da Universidade do Estado de Mato Grosso (Unemat), Domingos Garcia, ao Governo do Estado (com 95 votos), e da ex-vereadora por Cuiabá, Professora Enelinda Scalla, ao Senado (com 72 votos). O partido também escolheu seus pré-candidatos à proporcional. Os nomes serão apresentados à federação "Brasil da Esperança", que também é composta pelo PC do B e pelo PV.

PÁG. 3

Saúde alerta para o risco da varíola

A Secretaria Municipal de Saúde de Cuiabá (SMS) emitiu um alerta nesta quinta-feira (2) sobre os riscos da varíola dos macacos, doença que já foi notificada em 22 países. O Brasil ainda não possui nenhum registro confirmado, mas acompanha casos suspeitos da doença. A capital não está na lista de cidades com casos em investigação. Até o momento, 310 casos foram confirmados em todo o mundo, sendo a maioria na Europa

PÁG. 6

Biodiesel pode ajudar a conter novas altas no preço do diesel

Diante de um cenário de ameaça de desabastecimento de óleo diesel, o setor do biodiesel tem cobrado o cumprimento da lei que estabelece a mistura do biocombustível em até 14% no diesel neste ano. Atualmente, a mistura obrigatória é de 10% de biodiesel no combustível que é vendido nos postos. O argumento é que a maior mistura reduz a dependência de importação, o que diminuiria a influência da cotação internacional do petróleo sobre o preço do diesel. José Alexandre Golemo, diretor-executivo do Sindicato das Indústrias de Biodiesel no Estado de Mato Grosso (SindiBio/MT), lembra que a redução da mistura ocorreu por motivos econômicos, apesar de o biodiesel emitir 69% menos gás carbônico (CO2) na atmosfera

PÁG. 7



Gilberto Leite

EDITORIAL

A trégua é curta

Os brasileiros vivem um momento de relativa paz na pandemia, com a manutenção de números baixos de novos casos e óbitos, o que faz parecer que a guerra contra o coronavírus já terminou e foi vencida. Até mesmo órgãos governamentais já fazem balanços dando conta de que vivemos o período de pós-pandemia, o que explicita um engano absoluto. Vivemos, no máximo, um período de trégua, um armistício, como bem ressaltou a Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) em seu mais recente boletim do Observatório Covid-19.

“A armadilha, no entanto, é crer que a bandeira branca

foi hasteada”, pontuou a entidade.

A pandemia ainda existe, o que significa que a sensível trégua entre as variantes do coronavírus e a população brasileira pode ser quebrada a qualquer momento, principalmente com o relaxamento total que se vê no cotidiano. A paz no front da pandemia se deve ao relativo sucesso da campanha de vacinação, que hoje já começa a falhar, à medida em que os brasileiros deixam de ver o coronavírus como um inimigo real e passam a subestimar seu potencial destrutivo.

Na fase atual, o maior desafio tem sido a vacinação de

crianças de 5 a 11 anos. Esse grupo etário ainda não conseguiu sequer atingir a marca de 30% de imunização, o que significa que 7 em cada 10 crianças está totalmente desprotegida contra o vírus. A despeito disso, escolas funcionam normalmente e já não se exige o uso de máscaras - pelo contrário -, ao mesmo tempo em que as regras preventivas caem no esquecimento.

Igualmente preocupante é a estagnação da vacinação entre a população jovem e adulta, que parece ter encontrado um ponto de resistência, seja por causa da errônea sensação de que a pandemia acabou ou pela ideologia anti-vacina. Também se percebe uma queda no número de pessoas que receberam a terceira dose, demonstrando que

vários adultos estão simplesmente abandonando o programa de imunização pela metade. Da faixa etária de 40 anos para baixo, a cobertura da terceira dose não chega a 50%. Entre os jovens, é ainda menor, chegando a 25% no grupo de 18 a 19 anos.

A displicência da população brasileira cria brechas para o ressurgimento do inimigo viral. Já se observa, um aumento na taxa de testes positivos de covid-19, que chegou a 16% nas últimas semanas. Enquanto não se vê um aumento significativo na demanda hospitalar, esses resultados apenas inspiram um cuidado adicional e ligam um sinal de alerta para que sejam empenhados novos esforços de cobertura vacinal. Como bem sabemos, o co-

Disk Farmácia
Ligou. Pediu. Chegou.
3648-8888

FARMÁCIA

Unimed
Cuiabá

ronavírus é um inimigo traiçoeiro, silencioso e mortal. Além disso, a possibilidade de surgimento de novas variantes que possam escapar da imunidade produzida pelas vacinas é uma preocupação permanente. Por isso, cabe a nós aproveitar o período de ‘armistício’ para nos armar e preparar para um novo levante do inimigo. Melhor estar precavido do que buscar remédio.

Reduzir a conta de luz

Vivaldo Lopes (*)

Um dos itens que mais pressiona a inflação brasileira é elevado custo da energia elétrica. Com isso, intensificaram-se as discussões sobre medidas que podem contribuir para a redução das tarifas desse serviço, que afeta o custo de vida das famílias e das empresas.

À guisa de contribuir com o debate, elenco a seguir algumas medidas que, implantadas, produzirão considerável redução dos preços da energia elétrica.

A primeira seria retirar a Conta de Desenvolvimento Energético - CDE das faturas pagas pelos consumidores. Trata-se de um fundo financeiro criado em 2002, logo após a crise energética de 2001, com o objetivo de subsidiar e promover descontos nas contas de luz. O fundo é financiado por todos os consumidores. Na fatura mensal aparece sob o codinome “encargos setoriais”. Uma espécie de “poupança forçada” que cada consumidor faz para, futuramente, mitigar reajustes ou aumentos elevados nas contas. Ao longo do

tempo, Executivo, Câmara Federal e Senado foram adicionando mais benefícios e aumentando a participação da CDE no custo final da fatura. Como, por exemplo, isentar de pagar a CDE os consumidores das regiões norte e nordeste. Sendo um benefício fiscal federal, nada mais justo e transparente do que ser financiado pelo próprio orçamento federal.

A capitalização do fundo CDE com recursos da privatização da Eletrobras é outra medida que contribuirá para subvencionar custos das concessionárias, devendo estas transferirem o benefício aos consumidores. Na legislação que autorizou a venda do controle da Eletrobras estão previstos R\$ 5 bilhões para a CDE. Esse montante pode ser aumentado para R\$ 10 bilhões, sem causar danos ao caixa da União. Estima-se que o tesouro nacional receberá R\$ 35 bilhões com a venda das ações da companhia.

A redução e padronização da alíquota de ICMS da energia elétrica para 17% terá papel importante para diminuir os valores cobrados atualmente nas contas

de luz. Essa medida já foi aprovada pela Câmara Federal e encontra-se em análise pelo Senado da República. A despeito da choradeira de governadores e secretários fazendários, o benefício que a medida vai proporcionar aos cidadãos e empresas justifica a equalização tributária. Os efeitos nos caixas dos estados podem ser compensados com os extraordinários ganhos de arrecadação de ICMS nos anos de 2020, 2021 e 2022. Para 2023, todos terão tempo suficiente para adequação de suas despesas correntes às possíveis quedas de arrecadação. Em Mato Grosso, a alíquota de ICMS da energia elétrica já é de 17%. Portanto, o impacto nas receitas será nulo.

O congresso nacional pode, também, aprovar legislação que autorize a União a devolver, sob a forma de compensação, os créditos tributários do setor de elétrico, estimados em R\$ 60 bilhões. São relativos aos tributos federais PIS/COFINS pagos indevidamente à Receita Federal. Esses créditos já são reconhecidos em decisão do STF. As empresas da área

energética querem o dinheiro de volta em seus caixas, mas lei específica pode autorizar a compensação mensal, permitindo que a redução tributária seja repassada aos consumidores.

Por último, o legislativo federal poderia incluir, no projeto de lei do novo marco legal do setor elétrico (PL 414/2021), autorização para renovação antecipada das concessões federais que não são operadas pela Eletrobras, mediante pagamento de outorgas pelas atuais concessionárias. Esses recursos devem ir todo para o fundo financeiro da CDE, transformando-se em benefício direto aos consumidores brasileiros, aliviando o custo de vida das famílias e as operações das empresas.

VIVALDO LOPES é economista formado pela UFMT, onde lecionou na Faculdade de Economia. É pós-graduado em MBA- Gestão Financeira Empresarial pela FIA/USP. E-mail: vivaldo@uol.com



Nise: uma heroína!

Rosana Leite (*)

Nise Magalhães Silveira, nasceu em Maciô no dia 15 de fevereiro de 1905, tendo feito a passagem em 30 de outubro de 1999, no Rio de Janeiro.

Psiquiatra, protetora dos animais e dos seres humanos, artista, e, pós morte, teve à sua biografia o acréscimo de ter sido vetada pelo atual presidente da República a possibilidade de estar entre uma das ‘heroínas da Pátria’.

Foi vetado respectivo projeto de lei com a afirmativa de que a proposta apresenta “contrariedade ao interesse público”. Pois bem. É mais do que certo e lógico que Nise da Silveira agiu, como agem pessoas de bem, sem esperar qualquer reconhecimento pelos seus feitos. Entretanto, se existe pertinência em tal inscrição do referido nome na categoria de heroína, qual o motivo em se negar?

É muito bom lembrar quem foi mencionada cidadã, para tentar compreender ou se indignar ainda mais com o lamentável veto.

Nise não foi apenas psiquiatra e aluna de Carl Jung. Foi uma revolucionária do

tratamento de doenças mentais no Brasil. Tratava seres humanos com altruísmo, manifestando-se contra tratamentos clínicos que trouxessem sofrimento, tais como: confinamento, isolamento, eletrochoques, insulino-terapia e lobotomia.

É dela: “O que melhora o atendimento é o contato afetivo de uma pessoa com outra. O que cura é a alegria, o que cura é a falta de preconceito”.

Entendeu que curar e tratar exigia amor, paciência, compreensão, empatia e por aí fora. Se destacou como pioneira em afirmar que a interação de pacientes com animais traria melhoras sensíveis.

E ela tinha toda razão. Nos dias atuais nunca se viu tantas pessoas com animais de estimação, proporcionando e recebendo carinho e atenção. Não estamos tratando de ansiedade e depressão como doenças do século?

O hospital psiquiátrico que ela laborava ganhava, ademais, tintas, pincéis, telas e modelagem, com a possibilidade de trazer àqueles e àquelas que realizavam o tratamento psiquiátrico a expressão da criati-

vidade e arte, com um mote a trazer-lhes novamente à realidade. Disse a artista: “Não se curem além da conta. Gente curada demais é gente chata.”

Todo mundo tem um pouco de loucura. Vou lhes fazer um pedido: Vivam a imaginação, pois ela é a nossa realidade mais profunda. Felizmente, eu nunca convivi com pessoas ajuizadas”.

Nise foi um diferencial da sua época. cursou medicina na Faculdade de Medicina da Bahia, de 1921 a 1936, sendo a única mulher entre os 157 homens da turma. É uma das primeiras mulheres a se graduar em medicina no país. Se casou com um colega de turma, sendo sua opção não gerar filhos ou filhas para se dedicar exclusivamente aos estudos.

A nossa heroína também foi artista. Desenvolveu a literatura voltada para a área médica, com textos, artigos e livros publicados. Inclusive, a sua história de vida foi contada no longa metragem “Nise - O Coração da Loucura”. Em razão de fazer parte do movimento comunista, Dra. Nise esteve presa, onde conviveu com Graciliano

Ramos, que relatou em “Memórias do Cárcere” um pouco sobre ela. afirmou: “Só os loucos e os artistas podem me compreender”.

Nise deixa um legado indescritível à psiquiatria, às artes, e a forma de viver com mais humanidade. Esteve com a população excluída e invisibilizada pela loucura. Trouxe aos seus pacientes uma nova forma de tratamento, onde o amor é a razão maior. Foi miudinha fisicamente, mas, gigante em suas ações, implantando a terapia ocupacional no Brasil. E, segundo o atual presidente da República, não há impacto do trabalho desenvolvido por ela, não devendo ser reconhecida como uma heroína.

Sim, devemos ficar com você, Nise: “É necessário se espantar, se indignar e se contagiar, só assim é possível mudar a realidade...”

Sejamos Nise!

ROSANA LEITE ANTUNES DE BARROS é defensora pública estadual.



A arquitetura de Deus

Francisney Liberato (*)

Eu tinha quarenta anos quando Moisés, servo do Senhor, me enviou de Cades-Barneia para espionar a terra. E eu dei um relatório que sabia que era verdadeiro. Josué 14:7

Depois de fazer a divisão das terras, Calebe se aproxima do seu amigo Josué para contextualizar o ocorrido naqueles anos que viveram juntos.

Calebe tinha 40 anos quando foi escolhido para ser um dos espias na terra de Canaã. Ele trouxe a Moisés um relatório digno, com

qualidade e cheio de otimismo, mesmo vendo os gigantes que habitavam aquelas terras.

Moisés elogiou a fidelidade e a fé do jovem Calebe. O líder de Israel prometeu a Calebe que ele entraria na terra e seria um dos herdeiros. Apenas Josué e Calebe entrariam na Terra Prometida, além da nova geração de indivíduos do povo.

Após os 40 anos caminhando no deserto, eles chegaram ao Rio Jordão, e a Palavra de Deus disse que eles lutaram por aproximadamente cinco anos para conquistar a terra dos seus antepassados.

Na conversa e contextualização com Josué sobre o histórico, Calebe já estava com 85 anos e se sentia um jovem no seu íntimo, mesmo com a idade avançada.

A juventude de Calebe não estava nele especificamente, mas sim em Deus, que lhe dava forças todos os dias para que ele pudesse ter garra, perseverança e esperança.

Que plano maravilhoso Deus preparou para Calebe! Que histórico lindo! Será que nas nossas vidas nos manteremos firmes com Deus, mesmo em meio às dificuldades, preocupações e desgraças deste mundo? Como será a sua fé quando passar pelas dificuldades?

Calebe estava firme em sua fé, motivado e confiante. De escravo no Egito, peregrino no deserto, estava à frente da Terra Prometida, mas, pelo desânimo e fracasso do povo, também foi penalizado e teve que andar 40 anos pelo deserto, para, enfim, lutar e conquistar a Terra de Canaã.

Deus é o nosso arquiteto. Que nós também possamos ter um final feliz como o de Calebe que, apesar das intempéries da vida, foi um vencedor e desfrutou da Terra que mana leite e mel.

A terra de Canaã ficou no passado, a nossa esperança é estarmos na nova Terra Prometida. Isso nós conquistaremos quando Jesus Cristo retornar a este mundo como Rei do Universo.

Eu sei que Deus tem os mesmos planos para as nossas vidas, mas precisamos querer e aceitar a sua graça maravilhosa. A escolha está em nossas mãos. Que o nosso destino possa ser como o de Josué e Calebe, conforme descrito em Josué 14:7-11: “Eu tinha quarenta anos quando Moisés, servo do Senhor, me enviou de Cades-Barneia para

espionar a terra. E eu dei um relatório que sabia que era verdadeiro. Os homens que foram comigo espalharam o medo no meio do povo, mas eu obedeci fielmente ao Senhor, meu Deus. Naquele dia Moisés me fez a seguinte promessa: ‘Calebe, você obedeceu fielmente ao Senhor, meu Deus. Por isso fique certo de que você e os seus filhos serão donos para sempre de toda a terra que pisarem’. E Calebe continuou: ‘Agora veja! Faz quarenta e cinco anos que o Senhor Deus disse essas coisas a Moisés. Isso foi no tempo em que o povo de Israel atravessava o deserto; e o Senhor me tem conservado com vida até hoje. Olhe para mim! Estou com oitenta e cinco anos e me sinto tão forte hoje como no dia em que Moisés me mandou espionar a terra. Ainda tenho bastante força para combater na guerra e para fazer o que for preciso’”.

FRANCISNEY LIBERATO é Auditor do Tribunal de Contas. Escritor, Palestrante, Professor, Coach e Mentor. Mestre em Educação pela University of Florida. Doutor em Filosofia Universal Ph.I. Honoris Causa. Bacharel em Administração, Bacharel em Ciências Contábeis (CRC-MT) e Bacharel em Direito (OAB-MT). Vice-presidente da Associação Brasileira dos Profissionais da Contabilidade - ABRAPCON. Membro da Academia Mundial de Letras. Autor dos Livros: “Mude sua vida em 50 dias”, “Como falar em público com eficiência”, “A arte de ser feliz”, “Singularidade”, “Autocontrole”, “Fenomenal”, “Reinvente sua vida” e “Como passar em concursos - Vol. 1 e 2”, “Como falar em público com excelência”, “Legado” e “Liderança”. www.francisney.com.br



Jornal

IMPRESSO MT

FUNDADO EM 2020
CNPJ: 06.147.693/0001-26

ADMINISTRAÇÃO:
DIRETOR GERAL:
CLAUDINEY FALLCÃO SANTOS

EDITOR CHEFE:
GABRIEL SOARES

EDITOR DE ARTE:
AQUILES A. AMORIM

Os artigos de opinião assinados por colaboradores e/ou articulistas são de responsabilidade exclusiva de seus autores e não representam a opinião deste veículo.

Colabore com o debate público sobre nosso estado. Envie artigos e opiniões para:
Email: impressomt@gmail.com - Site: www.oimpressomt.com.br

Av. Thomé de Arruda Fortes nº 221, Bairro: Morada do Ouro, Cuiabá - MT, Cep: 78.053-505
Telefone: 65 99696-6688

PRÉVIAS ESTADUAIS

Encontro da sigla no domingo, 29, definiu os pré-candidatos ao governo e ao Senado; nomes ainda serão apresentados à federação com PV e PC do B

PT quer lançar professor ao governo

Rafael Machado

Disk Farmácia
Ligou. Pediu. Chegou.
3648-8888

FARMÁCIA
Unimed
Cuiabá

Da redação

O Partido dos Trabalhadores (PT) de Mato Grosso definiu seus pré-candidatos para as eleições deste ano no domingo, 29 de maio. O encontro contou com a presença de 138 delegados, que aprovaram os nomes do professor da Universidade do Estado de Mato Grosso (Unemat), Domingos Garcia, ao Governo do Estado (com 95 votos), e da ex-vereadora por Cuiabá, Professora Enelinda Scalla, ao Senado (com 72 votos).

O partido também escolheu seus pré-candidatos à proporcional. Os nomes serão

apresentados à federação "Brasil da Esperança", que também é composta pelo PC do B e pelo PV.

Além dos dois escolhidos à majoritária, o partido também apreciou os nomes do também professor da Unemat, Reginaldo Araújo, que teve 18 votos, e do ex-candidato a prefeito de Cáceres, James Cabral, irmão do deputado Lúdio e lançado por ele em coletiva, teve 24 votos. Eles estavam disputando para serem pré-candidatos ao Governo e ao Senado, respectivamente.

Eles foram apresentados pelo grupo liderado pelo deputado estadual Lúdio Cabral na última semana com a necessidade de representar um projeto de oposição ao atual governo e para assegurar um palanque para uma possível candidatura de Lula à presidência em Mato Grosso.

No encontro, os petistas também aprova-

ram resoluções com as prioridades do partido para eleições deste ano. Uma delas defende como prioridade a possível candidatura de Lula à presidência, ampliação de cadeiras na Assembleia Legislativa e manutenção ou aumento de representantes na Câmara dos Deputados.

Atualmente, a legenda conta com dois parlamentares no Legislativo estadual, Lúdio e Valdir Barranco, e uma cadeira na Câmara Federal, Rosa Neide.

Com as definições, os nomes serão apresentados para o PCdoB e PV. Esses partidos também têm representantes para os cargos majoritários. O PCdoB, por exemplo, cogita a ex-reitora da Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT), Maria Lúcia Cavalli, ao Senado. Já o PV, até semana passada, tinha o vice-prefeito de Cuiabá, José Roberto Stopa, ao governo, mas ele de-



Domingos Garcia foi escolhido pela maioria dos petistas para representar a sigla na corrida eleitoral

sistiu do projeto após críticas do grupo liderado por Lúdio.

Para o cargo de senador, o grupo discute o nome da primeira-

dama da capital, Márcia Pinheiro. Ela disse que ainda não decidiu se disputará a eleição deste ano. Em entrevista à imprensa na

quinta-feira, Márcia falou que colocou seu nome à disposição do partido e que aguarda uma deliberação sobre o tema.

AUMENTO DE CASOS

Mauro: "Quem não vacinou tá morrendo muito mais"

Da redação

O governador Mauro Mendes (União) afirmou que a Secretaria de Estado de Saúde (SES) está acompanhando o cenário epidemiológico, diante do recente aumento de novos casos de covid-19 em Mato Grosso, em comparação às primeiras semanas de maio. No entanto, ele não adiantou se novas medidas poderão tomadas para conter o avanço da doença.

Mauro comentou que "todos sabiam" que a diminuição de casos e de mortes não representava o desaparecimento do vírus e lamentou que ainda tenha pessoas que não se vacinaram contra a covid-19. O governador destacou que a maioria dos casos graves registrados nos últimos dias envolvem pessoas que não tomaram a vacina.

"A Secretaria de Saúde observa esses dados diariamente, semanalmente. Existe um comitê técnico

que participa de diversas instituições do governo, de outras instituições e de outros Poderes. Nós estamos monitorando isso. Todo mundo sabia disso: que a pandemia e o vírus não iam desaparecer. Tem gente que até hoje não vacinou. Tem gente que não se vacinou e está morrendo. Então, ele fez uma opção. Teve pais que não vacinaram seus filhos, então ele fez (SIC) uma opção. Não existe lei no país que obrigue isso. Agora, está comprovado que quem não vacinou tá morrendo muito mais do que quem vacinou", disse.

Um levantamento feito pelo jornal Estadão Mato Grosso mostra que em duas semanas, de 18 a 31 de maio, o estado registrou 956 casos de pessoas infectadas pela doença. Esse número é mais que o dobro do que foi registrado no mesmo período do mês anterior: 463 casos. Os dados são do Painel Covid-19, atualizado diariamente pela SES.

"E aí, vamos fazer o que? Vamos monitorar. Agora, não dá pra ir lá. Não vai ser o governador e nem o governo de Mato Grosso ou o governo do Estado que vai prender alguém, amarrar e vacinar a força, porque não existe lei no país que determine isso", destacou o governador.

MÁSCARA - O Centro de Operações em Emergência em Saúde Pública (COE-MT) recomendou a utilização de máscaras nas escolas de Mato Grosso devido à baixa cobertura vacinal entre as crianças de 5 a 11 anos. Desde março, o uso de máscaras de proteção individual no estado deixou de ser obrigatório.

A recomendação levou em consideração o fato de que apenas 16% do público infantil está com o esquema vacinal completo e tomou as duas doses recomendadas, conforme dados do Painel de Distribuição de Vacinas contra a Covid-19, mantido pela SES-MT.

'BOM SENSO'

Jayme Campos acredita que Bivar vai liberar alianças

Da redação

O senador Jayme Campos acredita que o presidente nacional do União Brasil, deputado federal Luciano Bivar, deve liberar os diretórios regionais para estar em outros palanques presidenciais, para não prejudicar o andamento das articulações políticas feitas nos estados. Bivar teve sua pré-candidatura à presidência da República lançada nesta semana.

Membros do partido em Mato Grosso querem essa liberação porque estão mais próximos da base bolsonarista. Por isso, eles entendem que a possível candidatura do União Brasil à presidência pode azedar a aliança com Bolsonaro. Eles também questionam a falta de vigor da campanha de Bivar à presidência, que atingiu no máximo 3% nas sondagens eleitorais mais recentes.

"As informações que eu tenho é de que ele entende perfeitamente algumas situações e vai liberar alguns estados, tendo em vista algumas composições, como é o de Mato Grosso. Tudo leva a crer que haverá uma coligação entre o União Brasil e o PL, do senador Wellington Fagundes, e de outros partidos", explicou Jayme, em entrevista à imprensa nesta quinta-feira, 2 de junho.

Na avaliação de Jayme, o projeto de Bivar foi lançado tarde e a legenda não está preparada para construir uma candidatura ao comando do Palácio do Planalto.

"O bom senso tem que prevalecer, até porque está surgindo a candidatura dele agora, mês de junho. O carro está andando faz horas aí. Se ele tivesse se manifestado lá atrás, aí sim, dentro da composição, de uma bela conversa, bom entendimento. Aí não

tenho dúvida alguma que se tornaria muito difícil qualquer composição que naturalmente pudesse envolver uma candidatura à Presidência da República", avaliou.

Jayme comentou ainda que a possível candidatura de Bivar é benéfica para o partido, pois não cria compromisso de se posicionar frente à polarização entre Jair Bolsonaro (PL) e o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), que devem ser candidatos à Presidência.

"Acho muito interessante até porque ter uma candidatura própria no primeiro turno. Nesse caso, o partido não coligaria nem com Lula e nem com o Bolsonaro e, no segundo turno, o partido liberaria todas as bases para apoiar aquele que bem entender. Até porque, no segundo turno, vamos ser honestos, partido nacional não vai segurar as bases", disse.

SAÚDE E ENDEMIAS

Russi propõe verba indenizatória para agentes

Divulgação

Da redação

O deputado Max Russi (PSB) propôs a criação de uma verba indenizatória para os Agentes Comunitários de Saúde (ACEs) e Agentes Comunitários de Combate a Endemias (ACEs). O objetivo é compensar os gastos relativos ao desempenho das funções de ambas as categorias.

A Indicação nº 4.102/2022, do primeiro-secretário da Assembleia Legislativa, segue tramitando na Casa de Leis e será remetida ao Palácio Paiaaguás. Conforme o deputado Max

Russi, a intenção é que o Governo do Estado encaminhe ao Parlamento um Projeto de Lei, que crie o complemento de custos de no mínimo R\$ 500 reais.

"É necessário compensar os gastos com deslocamento e alimentação, relativos ao desempenho desses trabalhadores. É preciso melhorar as condições de trabalho dessas classes tão importantes da sociedade", justifica o parlamentar.

EFETIVAÇÃO - A efetivação dos ACSs e ACEs também tem sido uma das principais bandeiras defendidas pelo de-

putado Max Russi, desde sua atuação como prefeito. No campo parlamentar também tem atuado no fortalecimento dos laços com o Tribunal de Contas do Estado (TCE-MT), na busca das prerrogativas legais para efetivar esses trabalhadores.

No ano passado, o primeiro-secretário foi autor da proposta, que criou a Câmara Setorial Temática (CST) dos ACSs e ACEs, com o intuito de proporcionar qualificação técnica e estudos da legislação.

A partir dessas diretrizes, foi lançado o curso profissional Téc-

nico em Agentes Comunitários de Saúde (TACS) com ênfase em Endemias, que só ano passado formou, gratuitamente, 1141 profissionais em 10 municípios polos do Estado. A expectativa, para 2022, é de que mais de 1000 sejam qualificados.

"Esses profissionais são ponta da lança da Saúde Pública e têm como atribuição a prevenção de doenças e a promoção da saúde, acompanhando as famílias da comunidade em suas casas e orientando sobre as formas de acesso ao Sistema Único de Saúde", complementou.



Russi defende verba indenizatória de, no mínimo, R\$ 500 para agentes de saúde e endemias

OLHO VIVO

Max Russi cobra agilidade na internacionalização do Aeroporto Marechal Rondon e convoca Assembleia a fiscalizar cumprimento do contrato

"Vai acontecer igual à BR-163"

Disk Farmácia
Ligou. Pediu. Chegou.
3648-8888

FARMÁCIA
Unimed Cuiabá

Da redação

O primeiro-secretário da Assembleia Legislativa, deputado Max Russi (PSB), cobrou mais agilidade na construção da infraestrutura necessária para internacionalização do aeroporto Marechal Rondon, em Várzea Grande. O assunto é tema de um requerimento feito pelo deputado, em que pede informações sobre quais melhorias já foram feitas e o valor que já foi investido pelo atual consórcio que administra o espaço.

Além de cobrar as melhorias, o parlamentar defendeu a adoção de medidas para evitar que o aeroporto não receba os investimentos

necessários por parte da concessionária. Ele cita o exemplo da BR-163, que já deveria estar duplicada até Sinop.

"Eu fiz uma cobrança, um requerimento de informação, inclusive falei na outra sessão sobre o nosso aeroporto que foi privatizado e não acontece investimento nenhum, nada. Tem o aeroporto de Sinop, de Alta Floresta, de Rondonópolis... pedi explicação sobre quais os investimentos que foram feitos, o valor que será efetivamente investido e as melhorias que já foram implementadas. Eu acho que essa Casa precisa tomar providência, porque se não, vai acontecer igual à BR-163", afirmou.

A principal barreira para a internacionalização, neste momento, é a falta de estrutura para a Polícia Federal e a Receita Federal. Sob o comando da Infraero, a internacionalização não foi pra frente.

Russi lembra que durante a concessão dos aeroportos, foi fei-



Russi compara demora na internacionalização do Aeroporto ao atraso na duplicação da BR-163

to um compromisso de melhoria. Para ele, isso ainda não aconteceu. A concessionária Centro-Oeste Airports assumiu o Aeroporto Marechal Rondon em janeiro de 2020, com previsão de investir cerca de R\$

380 milhões nos primeiros cinco anos para realizar a internacionalização.

"A gente não pode ficar calado, então estou fazendo essa cobrança, precisamos avançar nessa direção porque

realmente é lamentável", destacou.

O deputado lembrou ainda que, no mês passado, Cuiabá quase ficou sem receber jogos da Copa Sul-Americana por falta de adequação do Aeroporto Marechal

Rondon para receber voos internacionais.

"Convenhamos, isso é um absurdo. Como pode um dos principais aeroportos do Centro-Oeste ser tão carente em infraestrutura? Isso traz prejuízos econômicos para toda nossa região. Por isso, reforço minhas cobranças à concessionária que administra o Marechal Rondon por mais investimentos e melhorias", ressaltou.

A internacionalização do Aeroporto Marechal Rondon também é cobrada pelo setor empresarial de Mato Grosso, que vê a chance de fazer 'decolar' o turismo no estado. Esse será o principal tema a ser debatido no Fórum Internacional de Turismo do Pantanal, que acontece no dia 6 de junho.

Procurada pelo Estado Mato Grosso no início de maio, a Centro-Oeste Airports afirmou que serão investidos cerca de R\$ 350 milhões na infraestrutura necessária para que a internacionalização ocorra até 2023.

APOIO AO SENADO

Indefinição desestabiliza a base, diz Janaína Riva

Da redação

A deputada estadual Janaína Riva (MDB) disse que tem cobrado uma definição do governador Mauro Mendes (União) sobre quem deve apoiar ao Senado Federal nas eleições deste ano. Na avaliação da emedebista, a indefinição atrapalha as articulações dentro da base de sustentação do governador.

Três partidos que estão no arco da aliança - MDB, PP e PSD - apoiam o projeto do deputado federal Neri Geller (PP) e esperam que ele esteja no palanque do progressista, por ter caminhado desde o início da gestão. Do outro lado está o senador Wellington Fagundes (PL), que deve ir à reeleição e tem se aproximado do governador nos últimos meses.

"Eu tenho cobrado bastante isso do governador. Já falei sobre isso, de que deveria ter uma decisão seja pra quem fosse. O governador deveria decidir com relação a isso, porque cria um atrapalho dentro da própria base. Estamos falando da mesma coligação. Eu vejo muita gente questionar essa possibilidade de dois palanques, mas e aí, como seria? Quem

ficaria de fora da coligação do governador? A receita não é simples assim, igual fazer um bolo. É muito mais difícil do que parece", disse a deputada.

O governador ainda não definiu sobre seu apoio à senatoria e ainda não confirma sequer a própria candidatura. Ele comentou que tem ampliado o debate com ambos os grupos e que deve tomar uma deci-

são até as convenções partidárias, que encerram em agosto.

Apesar de criticar a indefinição, Janaína disse que entende a decisão de aguardar o cenário ficar mais definido para anunciar sua escolha.

"É o favorito nas pesquisas, está numa condição muito favorável, e também não quer, talvez, nesse momento, se pronunciar.

Está aguardando as pesquisas ou ver como vai ficar, talvez pensando em um projeto próprio, como a maioria de nós estamos. Seria a decisão mais sábia. Mas, com relação ao restante dos partidos, cria uma instabilidade muito grande. Então, a gente está aguardando a decisão do governador com relação a isso, quanto antes, se possível for", concluiu.

SÓ NO APOIO

"Estou fora do processo Eleitoral", garante Maggi

Da redação

O ex-ministro e ex-governador Blairo Maggi não quer participar das eleições deste ano, mas seu nome continua sendo inserido nos debates. Na segunda-feira, 30 de maio, surgiu a informação de que Maggi estaria em um possível plano B para majoritária, para o caso de o governador Mauro Mendes (União) desistir da reeleição.

Irritado, Blairo lamentou ter que ficar reafirmando, "pela enésima vez", que não vai participar do pleito.

"A minha resposta é não. Não existe essa possibilidade, eu não vou voltar a disputar. Estou fora do processo eleitoral", enfatizou.

Ele ainda ressaltou que não conversou com ninguém sobre o assunto e que qualquer informação que não tenha partido dele é mera especulação.

"Até de forma chateada, já vamos chamar assim, reiteradamente tenho que dizer que não sou candidato, que não

me manifestei, que não conversei com ninguém e, portanto, não passa de uma grande invenção", destacou.

Blairo Maggi reafirmou apoio à pré-candidatura do deputado federal Neri Geller (PP) ao Senado Federal. "A candidatura do Neri está posta, tem o meu apoio e estamos trabalhando para que ela se realize", comentou.

Em março, Maggi disse que a candidatura do deputado independe

do apoio do governador. Ele comentou que Geller trabalha no projeto há anos e conta com o apoio de seu grupo político. Com essa construção, ele acredita que não tem mais alternativas nesse momento para fazer mudanças.

O ex-ministro comentou que o apoio de Mendes seria importante, pois, segundo ele, é difícil o candidato vencer uma eleição na majoritária sem apoio de um grupo.

Cleia Viana/Câmara dos Deputados



Apesar de não querer disputar eleições, Maggi continua sendo envolvido em boatos

TCHAU, TEBET!

Terceira via não tem chances de crescer, diz Janaína Riva

Da redação

Apesar de ter uma candidatura à presidência dentro de seu próprio partido, a deputada estadual Janaína Riva (MDB) avalia que a polarização entre Bolsonaro (PL) e Lula (PT) não dá viabilidade para a construção de uma terceira via. A fala da parlamentar aconteceu na semana em que o diretório nacional do MDB lançou a pré-candidatura da senadora Simone Tebet à Presidência da República.

"Volto a repetir que acho que nesse momento a eleição já polarizou demais e o tempo, talvez, esteja extrapolado para uma terceira via, o próprio Ciro Gomes [pré-candidato à presidência pelo PDT], que é a terceira via mais viável, já enfrenta barreiras e não consegue sair do 6%, 7%. Eu não acredito que outra candidatura a mais no país, devido à polarização, tenha condições de crescer", disse a deputada.

Janaína há meses tem demonstrado que



Janaína cita estagnação de Ciro Gomes para desacreditar candidatura de Tebet

estará no palanque de uma possível reeleição do presidente Jair Bolsonaro. Além disso, tem reiteradamente demonstrado ser contrária à candidatura do partido à presidência da República.

A ausência da parlamentar na agenda realizada pela senadora em Cuiabá nesta semana foi notada. Ela alegou que não foi possível comparecer por não estar na cidade.

"Eu já tenho essa decisão formada, já tinha anunciado isso. Mas a não presença foi realmente casual, porque era aniversário do meu irmão e eu não estava aqui, acabei chegando aqui só a noite, porque se não estou estaria lá como membro do MDB, como tinha vários lá também que tem posicionamentos político divergente, mas estaria lá para recebê-la", pontuou.

SOBRAS DA COPA

Comissão de Obras Paralisadas e Inacabadas pretende visitar a capital para apurar situação do modal e quer reunir Mauro Mendes e Emanuel Pinheiro

Câmara amplia apuração sobre VLT

Disk Farmácia
Ligou. Pediu. Chegou.
3648-8888

FARMÁCIA
Unimed
Cuiabá

Da redação

A Comissão de Obras Paralisadas e Inacabadas da Câmara Federal aprovou dois requerimentos referentes às obras do Veículo Leve sobre Trilhos (VLT) de Cuiabá-Várzea Grande nesta quarta-feira, 1º de junho. Foram aprovados a visita técnica in loco, com realização de reunião com o governador Mauro Mendes (União Brasil) e com o prefeito da Capital, Emanuel Pinheiro (MDB), além de pedido de informações ao Tribunal de Contas da União (TCU) relacionadas às obras.

Durante a reunião,

a presidente da comissão, deputada federal Flávia Moraes (PDT-GO), mencionou que a obra é alvo de disputa política em Mato Grosso e disse que espera contribuir para o fim do imbróglio instalado na região metropolitana.

“É uma obra que começou como BRT, foi transformada através da aprovação de uma lei em VLT e hoje tem um grupo político que quer que volte pro BRT. Tem outro que quer que fique VLT, existe uma confusão ainda em relação à qual é o melhor modal. Na verdade, eles chamam até de “vergonha nacional” a não conclusão dessa obra. Eu acredito que nós teremos um papel fundamental para conseguir definir e ajudar a buscar uma solução pra continuidade dessa obra”, disse.

A visita ainda não tem data para acontecer, mas deve ser realizada em breve, já que a comissão tem pressa



Gilberto Leite

Dois comissões da Câmara pretendem vistoriar o VLT e coletar informações sobre a paralisação da obra

em visitar obras inacabadas pelo país. A presidente chegou a citar que a comissão recebeu

o pedido de visita, mas não mencionou sua autoria. É possível que o pedido tenha partido de

seu colega de Parlamento, Emanuel Pinheiro Neto, o “Emanuelzinho” (MDB), filho do

prefeito de Cuiabá, que é o principal defensor do VLT.

Esta é a segunda visita oficial da Câmara dos Deputados aprovadas nas últimas semanas. No último dia 18, a Comissão de Viação e Transportes aprovou o requerimento para realização de visita técnica nas obras inacabadas.

O documento foi apresentado pelo deputado Gutemberg Reis (MDB-RJ), que citou que o modal deveria ter sido entregue à população em março de 2014 e que recentemente o Governo havia anunciado a mudança para BRT, mesmo com mais de R\$ 1 bilhão investidos.

Essa substituição foi anunciada em dezembro de 2020 pelo governador Mauro Mendes (União). No mês passado, o TCU determinou a suspensão de todos os trâmites da substituição da obra, que já estava em processo de licitação.

ENTRAVE NO MODAL

Mauro: TCU e Cuiabá devem ser responsabilizados

Da redação

O governador Mauro Mendes (União) esteve em Brasília na quarta-feira, 1º de junho, para falar com o Tribunal de Contas da União (TCU) sobre a decisão que suspendeu os procedimentos administrativos relativos à troca do Veículo Leve sobre Trilhos (VLT) por Ônibus de Trânsito Rápido (BRT).

Em conversa com o ministro Aroldo Cedraz, Mauro disse que pessoas estão morrendo na Avenida da FEB, em Várzea Grande, devido aos resquícios da obra do VLT, que estão no local e falou que vai chegar um momento em que terá que responsabilizar a Prefeitura de Cuiabá ou o ministro pelos acidentes que acontecem na via.

Mauro reiterou que a decisão proferida pelo TCU é absurda e questionou o motivo que levou à paralisação do projeto de implantação do BRT. Ele ainda lembrou que diferente do órgão, o Tribunal de Contas do Estado de Mato Grosso (TCE-MT) negou o pedido do Município de Cuiabá para suspender a licitação do BRT.

“Eu falei de novo com o ministro e novamente eu afirmei pra ele o absurdo que é a decisão que ele tomou. Falei: ‘ministro, pelo amor de Deus, nós estamos lá com gente morrendo na Avenida da FEB. Daqui a pouco, a Prefeitura de Cuiabá e o senhor terão que ser responsabilizados’. Por que parar uma obra? Qual o motivo? O TCE acabou de decidir aqui. Agora é o que? Vou obedecer ao TCE ou o TCU?”

questionou durante entrevista à imprensa nesta quinta, 2. O governador reiterou que a nova proposta de modal não tem nenhum centavo de verba federal e que a decisão é incompreensível e que cogitou “interesses escusos”.

“Nesta obra não tem um centavo do governo federal e nem um centavo de órgão federal. O Ministério Público já disse isso, declinando de participar de uma ação. Chega a ser, entre aspas, incompreensível. Mas eu já compreendo os interesses escusos que talvez estejam por trás disso”, disse.

NOVELA SEM FIM – A novela do VLT se estende desde 2014, quando o modal deveria ter sido entregue. O projeto já consumiu mais de R\$ 1 bilhão dos cofres públicos, já foi alvo de operação e teve o contrato rescindido em 2017. Após estudo, o governo decidiu mudar o modal e em abril divulgou a empresa vencedora do cer-

tame que será responsável pela realização das obras do BRT, no valor de R\$ 468 milhões. No entanto, o TCU decidiu manter a decisão cautelar que suspendeu todos os procedimentos administrativos relativos à troca do VLT pelo BRT.

INSPEÇÃO – A obra paralisada desde 2014 deve ser vistoriada pelos deputados federais que compõem a Comissão de Viação e Transportes da Câmara Federal. Os parlamentares aprovaram o requerimento para realização de uma visita técnica para verificar a situação do modal. A visita deve acontecer no início de julho. Além dela, a Comissão de Obras Paralisadas e Inacabadas da Câmara Federal também aprovou a realização de uma visita técnica às obras do modal.



Gilberto Leite

Pátio avalia que resultados obtidos pela Sanear demonstram que empresas públicas podem produzir bons resultados

EXEMPLO A SEGUIR

Sanear mostra que empresa pública pode ser boa

Da redação

O município de Rondonópolis (220 km de Cuiabá) conta com 100% da área urbana abastecida com água potável. A responsável por atingir a marca foi a Sanear, empresa pública que atua no tratamento de esgoto e distribuição de água no município.

Além da água, o sistema de esgoto sanitário também avança para cobrir todos os bairros da região metropolitana do município.

Para o prefeito de Rondonópolis, José Carlos do Pátio (Solidariedade), os resultados alcançados demonstram que a empresas

públicas podem, sim, entregar serviços de qualidade. Além disso, consegue entregar esses serviços com valores mais baixos, já que seu objetivo principal não é o lucro, como no caso de uma empresa privada.

“A empresa pública não é ruim em si mesma, o que pode ocorrer são más gestões, mas quando são bem administradas, como é o caso da Sanear, apresentam números e resultados positivos”, declarou o prefeito.

Para atingir a universalização do abastecimento de água, a Sanear conta com dois sistemas de captação: diretamente dos mananciais e por meio de

poços artesianos.

A capacidade torna a empresa uma das mais eficientes em nível nacional no quesito distribuição e saneamento. Pátio ressalta que isso é ainda mais importante diante da onda de privatizações que atinge o setor dos serviços públicos.

Para se ter uma ideia da importância do resultado, cerca de 35 milhões de brasileiros – um em cada seis – não tem acesso a fontes de água tratada, nem mesmo para lavar as mãos.

Pesquisas apontam que cerca de 40% da água potável é perdida antes mesmo de chegar nas casas das pessoas. Isso significa que a

água perdida nos sistemas de distribuição do Brasil é suficiente para encher 7,8 mil piscinas olímpicas de água tratada todos os dias. Esse número representa sete vezes o volume do Sistema Cantareira, o maior conjunto de reservatórios do estado de São Paulo.

Em um tempo em que a crise de água é uma realidade em boa parte do território brasileiro, a Sanear se mostra preocupada com todas as etapas, da distribuição ao consumo, combatendo ainda o desperdício de água em função de problemas na rede. Não é a toa que a Sanear é um orgulho do prefeito José Carlos do Pátio.



Gilberto Leite

Pátio avalia que resultados obtidos pela Sanear demonstram que empresas públicas podem produzir bons resultados

PEQUENOS DESPROTEGIDOS

Apenas 16% do público infantil está vacinado contra o novo coronavírus em Mato Grosso

Estado recomenda volta das máscaras

Disk Farmácia
Ligou. Pediu. Chegou.
3648-8888

FARMÁCIA
Unimed
Cuiabá

ANS - nº 34.028-4

Vigilância em Saúde, Juliano Melo.

Além da baixa vacinação, o aumento no número de casos e na média móvel da covid-19 ascendeu um alerta para a importância das medidas de biossegurança para esse público.

Para a avaliação, foram considerados os dados de variação de casos, óbitos, coeficiente de incidência e mortalidade acumulados nos últimos 14 dias e nas últimas 24 horas, além da variação e similaridade de casos e óbitos.

AUMENTO DE CASOS - O novo Boletim Infográfico Fiocruz, divulgado na última quarta-feira, 1 de junho, apontou que em crianças de 0-4 anos, observou um aumento nos casos de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG), marcado por aumento nos casos positivos para vírus sincicial respiratório (VSR) e leve aumento nos casos de rinovírus e metapneumovírus.

Além disso, também foi apontado o aumento na presença de SARS-CoV-2 durante as semanas recentes, acompanhando a tendência da população adulta.

Kelluby de Oliveira, secretária de Estado de Saúde, ressaltou a importância de se completar o esquema vacinal das crianças para que não resulte em aumento no número de casos de contaminação.



Gilberto Leite

A cobertura vacinal entre os adolescentes em Mato Grosso é de 55%

"Já está demonstrada a eficiência da vacinação contra o vírus, o que permitiu que nós pudéssemos retomar a normalidade. E queremos garantir que nossas crianças também estejam seguras", afirmou.

Mato Grosso não possui nenhuma criança internada em leito de UTI Covid atualmente.

TERCEIRA DOSE - O Ministério da Saúde autorizou a imunização de adolescentes de 12 a 17 anos com dose de reforço. Aqueles que tomaram a segunda dose de qualquer vacina contra a covid há 4 meses (12

dias) devem voltar aos polos para completarem o esquema vacinal.

Segundo a nota do Ministério, a dose de reforço deve ser feita com o imunizante da Pfizer, independentemente das doses aplicadas anteriormente. Caso a unidade de saúde não tenha a Pfizer, a dose de reforço pode ser feita com a vacina Coronavac.

As adolescentes gestantes e puérperas também devem tomar o reforço. No caso de adolescentes imunossuprimidos, apenas a vacina da Pfizer deve ser utilizada.

ATENÇÃO

Cuiabá emite alerta de risco sobre a varíola dos macacos

Da Redação

A Secretaria Municipal de Saúde de Cuiabá (SMS) emitiu um alerta nesta quinta-feira (2) sobre os riscos da varíola dos macacos, doença que já foi notificada em 22 países. O Brasil ainda não possui nenhum registro confirmado, mas acompanha casos suspeitos da doença. A capital não está na lista de cidades com casos em investigação.

Até o momento, 310 casos foram confirmados em todo o mundo, sendo a maioria na Europa. Ela é causada pelo vírus monkeypox e foi descoberta em 1958, em colônias de pesquisa para os animais.

Nos humanos o primeiro caso foi descoberto em 1970, na República Democrática do Congo, na África.

SINAIS E SINTOMAS - Febre, dor de cabeça, dores musculares, dor nas costas, linfonodos (em humano) inchados (íngua), calafrios (arrepios), exaustão (cansaço).

Dentre 1 a 3 dias (às vezes mais) após o aparecimento da febre, o paciente desenvolve uma erupção cutânea (lesão na pele), geralmente começando no rosto e se espalhando para outras partes do corpo. Na fase final, na lesão há uma crosta.

Em caso suspeito deve-se realizar o isolamento imediato do indivíduo.

O período de incubação é tipicamente de 6 a 16 dias, mas pode chegar a 21 dias. Quando a crosta desaparece, a pessoa deixa de infectar outras pessoas. O isolamento do indivíduo só deverá ser encerrado após o desaparecimento completo das lesões.

TRANSMISSÃO - Ocorre quando uma pessoa entra em contato com o vírus. Podendo ser através do contato com animal doente, materiais contaminados ou humanos infectados. A transmissão entre humanos pode ocorrer por secreções respiratórias (gotículas), através de lesão na pele (mesmo que não seja visível), por meio de objetos recentemente contaminados e por meio de fluidos corporais e secreções das membranas mucosas (olhos, nariz ou boca).

Pessoas que apresentarem sintomas devem procurar atendimento médico e informar se tiveram contato com animal ou humano doente ou material contaminado ou viagem para o exterior no último mês antes do início dos sintomas.

Importante ressaltar que animais sadios não transmitem a doença.

EM CUIABÁ

Mulheres pela Cidadania oferta diversos serviços

Assessoria de Imprensa



A primeira-dama Márcia Pinheiro, durante o lançamento do projeto Mulheres pela Cidadania

Da redação

O projeto 'Mulheres pela Cidadania', de iniciativa da primeira-dama Márcia Pinheiro, via Núcleo de Apoio à Primeira-dama, e Secretaria Municipal da Mulher, vai levar mais de 50 ações para as mulheres cuiabanas diretamente nas comunidades. São serviços nas áreas de saúde, cidadania, empreendedorismo e orientação jurídica, todos gratuitos.

O lançamento ocorreu na última terça-feira, 31 de maio, durante o 1º Encontro Municipal das Mulheres Comunitárias, com a presença

de mais de 100 mulheres. Na ocasião, a primeira-dama ressaltou a importância das ações e serviços prestados.

"São mais de 10 salas com diversos serviços, totalmente gratuitos, que serão levados até à comunidade. Vamos levar todo esse rol de serviços para as nossas mulheres propiciando saúde, bem-estar social e igualdade para todas", frisou Márcia.

"Essa ação é de extrema importância porque, além de valorizar a mulher, coloca ela no cenário social atendendo seus anseios. Na minha região, os pedidos são por ilu-

minação pública, coleta seletiva de lixo, mas em outras regiões, os anseios são pela saúde, direitos e fácil acesso ao serviço público. Por isso é importante essa ação", frisou Maria Eduarda de França, de 21 anos, presidente comunitária mais nova de Cuiabá.

A primeira, das 12 edições previstas para 2022, acontece, neste sábado, 4 de maio, no bairro Santa Izabel, na Escola Ranulfo Paes de Barros, das 8h às 16h. A iniciativa conta com o apoio de mais 20 parceiros entre o setor privado e público municipal.

CONFIRA OS SERVIÇOS:

SALA 01:

- ◆ Exame preventivo do colo uterino (CCO);
- ◆ Exame preventivo da mama;
- ◆ Médico ginecologista;

SALA 02:

- ◆ Dentista para orientação sobre câncer bucal;
- ◆ Kits odontológicos;
- ◆ Distribuição kits de escovação;
- ◆ Atendimento dentário conforme disponibilidade de materiais, insumos e cadeira odontológica;
- ◆ Orientação odontológica;

SALA 03: (MÉDICOS)

- ◆ Consulta médica com clínico geral;
- ◆ Médico ginecologista;
- ◆ Dermatologista para orientação sobre câncer de pele;

FAMÍLIA - SAÚDE DA FAMÍLIA

SALA 04:

- ◆ Aferição de pressão arterial;
- ◆ Pesagem;
- ◆ Teste de glicemia;
- ◆ Teste covid-19;
- ◆ Teste rápido para HIV, sífilis, hepatite B e hepatite C;
- ◆ Vacinação de rotina (adulto - difteria e tétano, hepatite B, triplíce viral, febre amarela, influenza)

SALA 05:

- ◆ Avaliação nutricional;
- ◆ Acolhimento e práticas integrativas e complementares;
- ◆ Aplicação de auriculoterapia;
- ◆ Orientação de uso de plantas medicinais com apoio da coordenação FitoViva do Horto Municipal com distribuição de mudas de plantas medicinais;

CENTRAL DE REGULAÇÃO: SALA 06

- ◆ Atualização de dados;
- ◆ Emissão do cartão SUS;
- ◆ Informações;
- ◆ Encaminhamentos de consultas, exames e cirurgias;

VISÃO PARA TODOS: SALA 07

- ◆ Exames de vista;
- ◆ Acuidade visual;
- ◆ Doação de armação e lentes mais acessíveis;
- ◆ LIONS: Encaminhamentos para cirurgia; Orientações e informações;

FACULDADE FAIPE: SALA 08

- ◆ Equipe de fisioterapia (com cadeiras de massagem e macas)
- ◆ Direcionamento e orientação para início de cursos na faculdade;

SERVIÇOS: SALA 09

- ◆ JUSTIÇA COMUNITÁRIA: Isenções das taxas do RG e certidões em gerais; Isenção do casamento civil em cartório; Orientação e encaminhamentos p/ pensão alimentícia, divórcio, guarda compartilhada, conflitos de vizinhos, previdência social;
- ◆ DEFENSORIA PÚBLICA: Orientação e encaminhamentos juntamente com a Justiça Comunitária;
- ◆ TRIBUNAL DE JUSTIÇA: Emissão do RG com gratuidade;

SERVIÇOS: SALA 10

- ◆ MTU: Emissão de carteira de idoso; Orientação e informação;
- ◆ ASSISTÊNCIA SOCIAL: CADÚNICO; CRAS E CREAS; Atendimentos e encaminhamentos; Informação e cadastros Qualifica Mulher;

SERVIÇOS: SALA 11

- ◆ PROCON MUNICIPAL: Orientação e informação;
- ◆ OUVIDORIA MUNICIPAL: Orientação e informação;
- ◆ PROCURADORIA FISCAL: Negociação e Orientação e informação;
- ◆ CIAC: CENTRO INTEGRADO DE ATENDIMENTO AO CONTRIBUINTE: Emissão de guias do ITBI; IPTU, ISS, DÍVIDA ATIVA, TAXAS DE ALVARÁ, entre outros; Negociação; Orientação e informação;

SERVIÇOS: SALA 12

- ◆ ENERGISA: Negociação, orientação e informação; Programa Troca de Lâmpadas;
- ◆ ÁGUAS CUIABÁ: Negociação, orientação e informação;

SALA DE ORIENTAÇÕES À MULHER: SALA 13

- ◆ ESPAÇO DE ACOLOHIMENTO (SMM): Orientação, informação e encaminhamentos
- ◆ CASA DE AMPARO: Orientação e informação;
- ◆ DELEGACIA DA MULHER: Orientação e informação;

ESPAÇO BELEZA: SALA 14

- ◆ PROFISSIONAIS CORTE DE CABELO: 10
- ◆ DESING DE SOBRANCELHA: 04

ESPAÇO EXTERNO:

- ◆ SINE MUNICIPAL / VÃ ITINERANTE: Intermediação de mão-de-obra; Atendimento e habilitação ao seguro desemprego; Emissão de carteira de trabalho - CTPS (digital); Qualificação profissional; MEI - formalizar o pequeno empresário individual; Encaminhamento para o mercado de trabalho;
- ◆ ZOONOSES: Vacinação para cães e gatos;
- ◆ BEM ESTAR ANIMAL: Encaminhamento para castração de cães e gatos
- ◆ MEIO AMBIENTE: Distribuição de plantas frutíferas
- ◆ BRINQUEDOS: (pula-pula e entre outros)
- ◆ FEIRAS: GASTRONÔMICA E ARTESANAL

BUSCA DA INDEPENDÊNCIA

Oscilação dos preços internacionais do petróleo pode ser aliviada com aumento da mistura de biodiesel ao combustível, defende o setor

Agro pode 'salvar' preços do diesel

Gilberto Leite

Disk Farmácia
Ligou. Pediu. Chegou.
3648-8888

FARMÁCIA
Unimed
Cuiabá

Da redação

Diante de um cenário de ameaça de desabastecimento de óleo diesel, o setor do biodiesel tem cobrado o cumprimento da lei que estabelece a mistura do biocombustível em até 14% no diesel neste ano. Atualmente, a mistura obrigatória é de 10% de biodiesel no combustível que é vendido nos postos. O argumento é que a maior mistura reduz a dependência de importação.

José Alexandre Golemo, diretor-executivo do Sindicato das Indústrias de Biodiesel no Estado de Mato Grosso (SindiBio/MT), lembra que a redução da mistura ocorreu por motivos econômicos, apesar de o biodiesel emitir 69% menos gás carbônico (CO₂) na atmosfera.

“A nossa defesa sempre foi de que se mantivesse a regra dos 14% para 2022 e 15% para 2023. Agora, com todo esse problema que está ocorrendo, nós podemos suprir uma boa parte desse óleo diesel que precisa ser importado. As usinas estão preparadas, tem autorização da ANP para produzir. Temos condições de colaborar para resolver esse problema”, pontua José Alexandre, em entrevista ao Estadão Mato Grosso.

A mistura estava em 13% até setembro de 2021, mas foi reduzida devido ao aumento abrupto nos preços das commodities agrícolas. À época, o diesel estava mais barato e a mistura com biodiesel forçava o aumento da mistura comercial. Só que agora a situação se inverteu, com a supervalorização nos preços do petróleo.

O diretor-executivo do SindiBio/MT também destaca o dólar caro, levando os importadores a comprar em dólar, o que acaba encarecendo o produto na bomba. Além disso, a importação do produto deixa o Brasil “refém”



Mudança na mistura de biodiesel pode reduzir dependência brasileira da importação de combustível

das movimentações do preço internacional do petróleo que, por vezes, ocorrem em razão de especulações de grandes produtores e exportadores.

A despeito dos questionamentos feitos sobre supostos malefícios aos motores, Alexandre garante que várias instituições, inclusive montadoras, já fize-

ram testes comprovando que o biocombustível contribui até para a lubrificação do motor. Golemo destaca que houve algumas reclamações, que vieram a ocorrer em um momento de alta do biocombustível.

“Não houve nenhum tipo de reclamação. E aí começou uma corrente aí, uma vertente colocando dúvidas. Mas

não tem dúvida, não há esse tipo de problema. Pelo contrário. O óleo vegetal, o biodiesel, ele ajuda na lubrificação do motor”, pontua Alexandre. Ele ainda acrescenta que até mesmo os testes com mistura de 20% apontam que não há qualquer prejuízo aos veículos.

Alexandre defende também que todos

devem colaborar, buscando um meio termo, como fez o setor do biodiesel, que tem operado com margens negativas no produto para não encarecer ainda mais o preço do diesel nas bombas. Ele defende que o percentual de mistura, pelo menos, volte aos 12%. “Isso aí, com certeza, iria ajudar bastante o país”, conclui.

EXPECTATIVAS POSITIVAS

Otimismo do empresário cuiabano volta a crescer

Da redação

O otimismo dos comerciantes ganhou força no mês de maio, segundo pesquisa da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) em parceria com o Instituto de Pesquisa e Análise da Fecomércio (IPF-MT). O Índice de Confiança do Empresário do Comércio (Icec), em Cuiabá, atingiu 137,3 pontos, uma variação

de 0,15% se comparado ao mês passado, que era de 137,1 pontos. Se comparado a maio de 2021, a variação positiva chega a 18,67%, o que demonstra um ótimo crescimento do índice de confiança do empresário em 2022.

Segundo a análise do IPF-MT, em Cuiabá, o crescimento anual da pesquisa foi puxado pelos subíndices ‘Condições Atuais da Economia’, com uma variação de 71,3%, e

‘Condições Atuais do Comércio’, com alta de 34,2%. Já na variação mensal, apenas um subíndice teve um dado negativo, que foi a ‘Situação Atual dos Estoques’, com uma variação de menos 1,9%.

Para o superintendente da Fecomércio, Igor Cunha, é esperado uma projeção de crescimento nas vendas para o ano. “Esperamos que as medidas de suporte à renda e ao consumo, como os saques extra-

ordinários do FGTS e a antecipação dos benefícios do INSS, tenham efeitos mais concentrados no consumo e nos pagamentos das dívidas já nesta metade do ano, o que pode representar um avanço de 1,5%”, enfatizou.

Ainda conforme a pesquisa, a região Centro-Oeste continua apresentando o segundo maior nível de Confiança do Empresário do Comércio entre as regiões do país, atrás

apenas da região Norte.

Para o presidente do Sistema Fecomércio-MT, José Wenceslau de Souza Júnior, o cenário é promissor, mesmo com a estabilidade registrada no mês de abril. “Essas oscilações são normais, diante dos cenários econômicos. Em abril estávamos apresentando uma estabilidade, e agora em maio, a pesquisa demonstra uma pequena alta no otimismo do empresário.”

concluiu o presidente.

A Fecomércio-MT destaca a metodologia adotada na pesquisa, que traz pontuação que varia entre zero e 200 pontos. O índice 100 demarca a fronteira entre a avaliação de insatisfação e de satisfação dos empresários do comércio: abaixo de 100 pontos diz respeito à situação de pessimismo, enquanto acima de 100 encontra-se a situação de otimismo.

60 DIAS

O Governo dobra validade de certidões negativas

Da redação

O Governo de Mato Grosso aumentou, de 30 para 60 dias, o prazo de validade das certidões Negativa de Débitos (CND) e Positiva com Efeitos de Débitos (CPEND), relativas a créditos tributários e não tributários. A medida abrange os documentos expedidos pela Secretaria de Fazenda (Sefaz) e pela Procuradoria Geral do Estado (PGE).

De acordo com a Secretaria de Fazenda (Sefaz), órgão responsável pelo sistema emissor da CND e CPEND, o novo prazo é válido para as certidões emitidas a partir de terça-feira, 31 de maio. A validade é contada a partir da data da emissão.

O secretário de Fazenda, Fábio Pimenta, explica que a alteração vai facilitar o dia a dia do contribuinte, principalmente as empresas que realizam um grande número de operações com mercadorias ou serviços. “As certidões são exigidas em diversas situações e interferem diretamente nas operações ou prestações realizadas pelas empresas. O prazo anterior era exigido e, em alguns casos, impossibilitava a realização de negócios, assim como a fruição de benefícios fiscais”.

Tanto a CND como a CPEND atestam a ausência de pendências de empresas, pessoas físicas e produtores rurais, seja de natureza fiscal ou tributária. Normalmente, as certidões são

exigidas, por exemplo, em processos de licitação e concorrências públicas, para operações com diferimento tributário ou para a empresa obter e fruir de benefícios fiscais concedidos pelo Governo.

A CND é emitida, quando não há pendências relativas a débitos referentes a tributos ou contribuições estaduais, inscritos ou não em Dívida Ativa, ou não há irregularidade verificada no cumprimento das obrigações tributárias. Já a CPEND é emitida quando existe uma pendência, porém com seus efeitos suspensos.

O novo prazo de validade das certidões negativas de débito consta no Decreto 1.404, publicado na edição extra do Diário Oficial de segunda-feira (30.05).

Box de vidro em diversas cores e modelos

PEÇA UM ORÇAMENTO!
(65) 3642-3344
(65) 9 9299-9226

CASA DOS VIDROS
www.casadosvidros.com.br

cuiaba.mt.gov.br




CUIABÁ SEGUE EM FRENTE NA EDUCAÇÃO



Imagine

A PREFEITURA DE CUIABÁ ESTÁ FAZENDO AÇÕES QUE JÁ MUDARAM A VIDA DE MUITOS ESTUDANTES.

Foram entregues pelo 4º ano seguido milhares de kits de uniformes com roupa e tênis, além de material escolar com tudo novinho para alunos da rede municipal. Isso é inovar e fazer a diferença. E as melhorias continuam seguindo em frente, com mudanças que beneficiam você também. Tem muito ainda para acontecer. É o avanço de uma gestão que cuida da gente, pra Cuiabá seguir em frente.

 cuiabaprefeitura
 /prefeituracba
 /cuiabasecom



CUIABÁ
PREFEITURA

**CUIABÁ
PRA FRENTE,
CUIDANDO
DA GENTE.**


CUIABÁ
PREFEITURA